

EcoDebate

Cidadania & Meio Ambiente

Socialização da informação socioambiental também é sustentabilidade.
Apoie esta ideia anunciando no Portal EcoDebate.

Revista Cidadania & Meio Ambiente

Caminhando Junto
com a Sociedade

Boletim Diário Contato EcoDebate Estatísticas Expediente Regras Revista Cidadania e Meio Ambiente

A febre do planeta Terra, artigo de Raimundo Nonato Brabo Alves

Publicado em junho 27, 2014 por [Redação](#)

Tags: [crise ambiental](#)

Share 71 Like 39 Tweet 21 g+1 0 Email 1



[EcoDebate] Um dos problemas ambientais mais citados na Internet é o aquecimento global. Em um site de busca encontramos 855.000 registros sobre o tema discutindo suas causas, efeitos e potenciais soluções. Correlaciono o problema do aquecimento global a uma "febre" do planeta Terra. A febre de um indivíduo segundo a medicina é a elevação da temperatura corporal acima dos limites aceitáveis como normais (36 a 37,4 °C) para 95% da população sadia. A febre é a manifestação sintomática de que algo não vai bem no organismo e que algum vírus, bactéria ou alguma infecção está ocorrendo. No indivíduo, um antitérmico baixa a febre e geralmente um antibiótico ou anti-inflamatório debela a doença.

Mas a "febre" do planeta Terra é mais complexa porque é provocada por diferentes agentes que debilitam a sua "saúde". Alias é a somatória de diferentes "febres" que vem ocorrendo desde épocas remotas até o presente e em diferentes lugares do mundo. Interessante que a terminologia "febre" se aplica sempre que a demanda de um bem de consumo se universaliza e converte-se na ambição e riqueza de organizações poderosas.

A mais importante para o aquecimento global é a "febre" dos combustíveis fósseis (carvão mineral e petróleo) que resulta na maior fonte de emissão de gases que contribuem para o aquecimento global. A concentração de dióxido de carbono na atmosfera era de 280 ppmv no período anterior a Revolução Industrial (pré-1750). Depois da utilização industrial de combustíveis fósseis no século XVIII, atingiu 315 ppmv em 1958, em 1992 chegou a 355 ppmv e em 2014 já é de 393 ppmv, uma elevação de aproximadamente 40% deste que é o gás mais importante para o aquecimento global.

Considero a segunda mais importante para o planeta, a "febre" do desmatamento responsável pela eliminação de florestas em todo o mundo, para o atendimento das indústrias da construção civil, papel, celulose, alimentos e combustíveis. No Brasil as florestas de coníferas do sul e sudeste foram quase dizimadas e restou apenas 7% da Mata Atlântica. Na Amazônia 75 milhões de hectares de florestas já foram abatidas para o atendimento da "febre" da madeira, "febre" da pecuária e mais recentemente para a "febre" dos biocombustíveis. A redução pela metade das taxas de desmatamento no Brasil (de 40 mil para 20 mil km²) vem sendo superada pela perda de florestas em países vizinhos como Paraguai e Bolívia, além da Indonésia, Malásia e Angola para produção de óleos, grãos e biocombustíveis. Ressalta-se que a manutenção das florestas serve de "antídoto" para a "febre" dos combustíveis fósseis no aprisionamento de carbono, além de importante no ciclo hidrológico e manutenção da biodiversidade.

No bojo destas, existem "febres" menores, pontuais e não menos importantes para o aquecimento global como a "febre" do ouro, "febre" dos metais ferruginosos, dos diamantes, e outros, que turbilhonam e degradam importantes bacias hidrográficas pelo mundo. A mais recente ameaça é a "febre" do gás de xisto, extraído das rochas subterrâneas sob alta pressão, uma nova forma de poluição do subsolo. As "febres" que ameaçam a biodiversidade, algumas ainda de tradição medieval, como a "febre" do couro dizimando as focas do Ártico. A "febre" do marfim eliminando os elefantes no continente africano. Algumas "febres" quase

Siga o EcoDebate



RSS Twitter Facebook Boletim

Google™ Pesquisa Personalizada

Socialização da informação
socioambiental também
é sustentabilidade.

Apoie esta ideia
anunciando no Portal EcoDebate.



imperceptíveis, como a da aplicação indiscriminada de agrotóxicos nas lavouras – culminando com as pulverizações aéreas – dizimando as populações de abelhas como as principais polinizadoras do planeta e demais insetos predadores, benéficos à agricultura.

A somatória de todas essas “febres” é que resulta no aquecimento global, que nada mais é do que a tentativa desesperada de reequilíbrio do planeta Terra, apelando para a segunda lei da termodinâmica. A “febre” do planeta Terra é diferente. Altas temperaturas em algumas regiões, provocando incêndios de florestas, elevação dos mares, furacões, enchentes e chuvas calamitosas. Baixas temperaturas em outras, provocando geadas que queimam lavouras no campo e prejudicam a economia. Nosso grande e preocupante desafio é que não há um único “antitérmico” capaz de conter o fenômeno do aquecimento global.

Somente com a ação coletiva de todos os humanos na redução das “febres” de ambição e consumo é que será possível reverter esse cenário calamitoso e macabro, se é que ainda haverá tempo suficiente.

Raimundo Nonato Brabo Alves, Colaborador do Portal EcoDebate, é Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

EcoDebate, 27/06/2014



[O conteúdo do EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, ao EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta clicar no **LINK** e preencher o formulário de inscrição. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

Alexa

Os nossos leitores gostaram igualmente de—

- [Manejo florestal melhora vida de mil famílias e reduz pressão de desmatamento no semiárido](#)
- [Reflorestamento é solução para salvar bacias hidrográficas do Rio](#)
- [O licenciamento ambiental, artigo de Roberto Naime](#)
- [Rio tem projeto de usina que torna potável água do mar para 1 milhão de pessoas](#)
- [Portal EcoDebate: Índice da edição nº 2.249, de 18/02/2015](#)
- ['Aumento na produção agrícola mundial não é sinônimo de fim da fome', afirma FAO](#)
- [Racismo e 'branquitude' na sociedade brasileira. Entrevista com Lia Vainer Schucman](#)
- [Portal EcoDebate: Índice da edição nº 2.241, de 03/02/2015](#)
- [A água nossa de cada dia. Entrevista com Antonio Donato Nobre](#)
- [Crise hídrica. Como sobreviver e aprender com ela? Entrevista com Pedro Telles](#)

Recommended by

Comentários (4)

A FEBRE DO PLANETA TERRA | José Márcio Lemos disse:

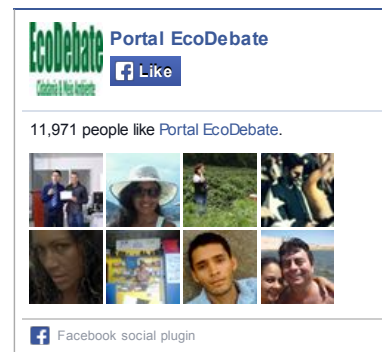
27/06/2014 às 12:22

[...] [EcoDebate] Um dos problemas ambientais mais citados na Internet é o aquecimento global. Em um site de busca encontramos 855.000 registros sobre o tema discutindo suas causas, efeitos e potenciais soluções. Correlaciono o problema do aquecimento global a uma “febre” do planeta Terra. A febre de um indivíduo segundo a medicina é a elevação da temperatura corporal acima dos limites aceitáveis como normais (36 a 37,4 °C) para 95% da população sadia. A febre é a manifestação sintomática de que algo não vai bem no organismo e que algum vírus, bactéria ou alguma infecção está ocorrendo. No indivíduo, um antitérmico baixa a febre e geralmente um antibiótico ou anti-inflamatório debela a doença. [...]

A febre do planeta Terra, artigo de Raimundo Nonato Brabo Alves | Sérgio Rocha Repórter disse:

27/06/2014 às 13:41

[...] [EcoDebate] Um dos problemas ambientais mais citados na Internet é o aquecimento global. Em um site de busca encontramos 855.000 registros sobre o tema discutindo suas causas, efeitos e potenciais soluções. Correlaciono o problema do aquecimento global a uma “febre” do planeta Terra. A febre de um indivíduo segundo a medicina é a elevação da temperatura corporal acima dos limites aceitáveis como normais (36 a 37,4 °C) para 95% da população sadia. A febre é a manifestação sintomática de que algo não vai bem no organismo e que algum vírus, bactéria ou alguma infecção está ocorrendo. No indivíduo, um antitérmico baixa a febre e geralmente um antibiótico ou anti-inflamatório



TAGS

agricultura agrotóxicos
Amazônia
 aquecimento global
 Belo Monte CO2 conservação
 consumo & consumismo contaminação
 Convenção do Clima crise ambiental
 Código Florestal-floresta
 zero desastres naturais desenvolvimento
 sustentável **desmatamento**
 economia educação **energia**
 energia nuclear **entrevista** governo
 Henrique Cortez **hidrelétricas**
 IBAMA indígenas **legislação**
 ambiental licenciamento
 ambiental lixo **modelo de**
desenvolvimento
 movimentos sociais **MP**
mudanças
 climáticas pesquisa
 poluição política **políticas**
 públicas reflexão saúde
 segurança alimentar
sociedade terras
 indígenas **trabalho escravo**
 urbanização **água índice**

CREATIVE COMMONS



CALENDÁRIO

junho 2014						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						
<<	mai				jul	>>

CATEGORIAS

- Artigo
- Editorial
- Notícia
- Podcast
- Videocast

PÁGINAS

LISTA DE LINKS

- Blog do Nelson Tembra
- Blog FURO, de Rogério Almeida
- Blog Telma Monteiro
- CIMI – Conselho Indigenista Missionário
- CPT – Comissão Pastoral da Terra
- Eco & Ação
- Henrique Cortez Weblog
- MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
- Ondas3, Portugal

debela a doença. [...]

Debora Wanderley disse:

27/06/2014 às 13:59

Numa visão holística se considerarmos o nosso planeta como um organismo vivo, sendo a febre uma maneira deste mesmo organismo defender-se de outros organismos que estão lhe causando dano é só esperar que nós humanos deixaremos de ser uma das espécies a povoar este lindo e azul planetinha neste cosmo magnífico. Como já dizia o genial Raul

Seixas: Buliram tanto com o planeta

Que o planeta como um cachorro em vejo

Se ele não aguenta mais as pulgas

Se livra delas num sacolejo.

Valdeci Silva disse:

11/07/2014 às 20:59

Raimundo Nonato, parabéns pelo excelente artigo. O trabalho para organização de toda a população humana que habita o planeta Terra, tornando-a capaz de reverter o processo destrutivo que se encontra instalado, tem dimensão e complexidade tão vastas que podemos afirmar, sem receio de errar, que é absolutamente impossível vencer os poderes do sistema capitalista e das crenças religiosas, uma vez que esses poderes estão embutidos em mais de 99% dos seres humanos que vivem atualmente, e são transmitidos, metodicamente, a cada novo ser humano gerado.

Portanto, podemos afirmar, com 100% de certeza, que nosso destino está traçado para exíguo prazo.

- [Boletim Diário](#)
- [Contato](#)
- [EcoDebate](#)
- [Estatísticas](#)
- [Expediente](#)
- [Regras](#)
- [Revista Cidadania e Meio Ambiente](#)